

## Recordações vegetais Vera Figueiredo

Trabalhei com aquilo que cai no chão. Folhas e galhos se desprendem da natureza de onde surgiram e vão habitar o solo. Caem pela ação da força da gravidade. Eles se desprendem para dar lugar às forças mais novas. Estes elementos parecem ter cumprido sua missão, entretanto continuam seu trabalho ao se desintegrarem para enriquecer o próprio solo de onde vieram, cultivando novas sementes e realimentando a vida.

*Cada espécie é a metamorfose de todas aquelas que vieram antes dela. Uma mesma vida que molda para si um novo corpo e uma nova forma para existir de uma maneira diferente. (Metamorfose, Emanuelle Coccia)*

Minhas mãos entram para provocar um 'levante'. (Didi-Huberman) no sentido de dar às folhas caídas um movimento para cima e para o alto, como uma certa resistência a desafiar, momentaneamente, a lei da gravidade. Quero prolongar, de certa forma, o processo de desintegração natural. Não só isso. Quero também explorar e multiplicar as formas e maneiras de existir. Nesse sentido, meu *levante* é um gesto poético e político. Político no sentido de revitalizar o cotidiano, enaltecendo a grandeza do miúdo. Poético na maneira de reinventar possibilidades estéticas que surgem da energia das memórias, tanto das plantas quanto das minhas.

*Não há uma escala única para os Levantes: eles vão do mais minúsculo gesto de recuo ao mais gigantesco movimento de protesto. (Levantes – Didi-Huberman, texto curatorial)*

[https://issuu.com/sescpinheiros/docs/levantes\\_completo\\_issu](https://issuu.com/sescpinheiros/docs/levantes_completo_issu)

Resíduos vegetais demonstram um deslocar de passado, cheio de memória, para um tempo futuro, cheio de esperança. Trato de leveza e simplicidade, apesar das varias camadas que abrigam estes trabalhos.

### Sobre a obra *Avenca*

Um ramo de avenca é algo tenro e delicado. Para produzir uma monotipia dela é necessário entintar seu ramo. Uma maneira eficiente para isso é pegar uma placa de metal leve e entintar a placa (passei o preto na placa). Colocar sobre a placa um papel (eu usei papel branco) e passá-la na prensa. Após esse movimento temos dois resultados. Um papel preto com a marca branca do ramo da avenca. E o ramo da avenca com a tinta preta que sugou da placa. A placa no entanto não perde toda sua tinta. Podemos ainda aproveitar suas manchas. Finalmente tenho o ramo da avenca entintado, ou seja, a matriz, e assim poderei produzir uma monotipia dela.

A composição que apresento traz o recurso da colagem e da costura para ilustrar um portal que foi constituído pela inversão dos objetos (matriz e monotipia) e também contém as camadas do processo.

Sobre as obras envelhecer, presença e pimenta

A obra da esquerda representa uma série de monotipias dos quase esqueletos delicados das folhinhas. Ao ver o resultado fiquei com vontade de jogar fora. Manchou um pouco...Ai, pensei em mim... no envelhecer...nas manchas... e fiz um desenho incorporando as imperfeições. E dei o nome de envelhecer

A monotipia do meio é de uma folha gasta pelo tempo. A linha preta, fina e enroscada, aparece como uma alternativa de composição. Por fim, ao encontrar um ramo de pimenta seca com sua raiz, achei por bem honrar, com sua marca, aquilo que morreu.

O tecido no qual eu imprimo uma folha é herança de minha mãe. Tecido de algodão que venho desfiando ao longo dos últimos tempos para falar, entre outras coisas, do esgarçamento da pele. Chamei a obra de presença/ausência.

Falando um pouco sobre Voo, do primeiro slide... usei jornal para tirar alguma impressão e gostei do desenho formado. Então, lancei mão da colagem e da costura... metamorfose.

Optei pela simplicidade na hora de expor estas imagens.

O ramo seco na parede é resultado do Levante sem qualquer interferência minha. É lindo ver sua sombra e a possibilidade de criar móveis a partir de bordados em sementes. A vida em movimento, apesar da morte.

Sobre as caixinhas.... A linha, o crochê, o tricô e o pompom representam uma energia de memória. Quis muito trabalhar com linha e plantas como se estivesse tecendo mercadorias encomendadas...